



Audiência Pública sobre
o Projeto de Lei 2158/2023

Venda de medicamentos básicos em supermercados



Por que aprovar o PL 2158/2023?

1

Redução do valor dos medicamentos.

2

Ampliação do acesso da população, especialmente em cidades e regiões com poucas farmácias.

3

Desafogamento do SUS.

4

Segurança para os consumidores, com a exigência de farmacêutico como responsável.

5

Geração de mais postos de trabalho para farmacêuticos.

6

Padrão internacional.



A população brasileira é a favor, conforme mostra a pesquisa Datafolha a seguir:

::

A pesquisa Datafolha confirma:

Brasileiros querem a venda de medicamentos isentos de prescrição médica nos supermercados!



90%

da população com 16 anos ou mais, ou seus familiares, utilizam remédios que não precisam de receita

63%

acreditam que a proibição dos supermercados venderem medicamentos prejudica a população

A pesquisa Datafolha confirma:

Brasileiros querem a venda de medicamentos isentos de prescrição médica nos supermercados!



64%

acreditam que o governo deve liberar a venda em supermercados

73%

acreditam que a venda de medicamentos básicos em supermercados facilitará a sua vida

::

A pesquisa Datafolha confirma:

Brasileiros querem a venda de medicamentos isentos de prescrição médica nos supermercados!



66%

gostariam que a venda pudesse ocorrer de novo em supermercado, assim como ocorreu em 1994 e 1995

::

A pesquisa Datafolha confirma:

Brasileiros querem a venda de medicamentos isentos de prescrição médica nos supermercados!



74%

Concordam com a afirmação:

“Se os remédios que não precisam de receita médica estiverem mais próximos e mais fáceis de comprar, muitas pessoas não vão precisar manter estoque deles em casa.”



Obrigado!

Mauricio Antonio Ungari da Costa
Vice-Presidente Jurídico ABRAS 2022